

## MOCIDADE UNIDA DA MOOCA

### CARNAVAL 2023

#### O SANTO NEGRO DA LIBERDADE

##### I

Sou mais um filho da noite, sangue preto do Brasil  
Sem chibata e sem açoite, recusei-me a ser servil  
O mais bravo dos soldados, entre fuzis e canhões  
A voz dos injustiçados ante as submissões  
Santo nome, santa praia, brasileiros em batalha  
Contra o jugo e a tirania, resistência nunca falha  
Há mais de duzentos anos, o meu grito ecoou  
Este chão não é escravo, este chão não tem senhor

##### II

No velho Bairro da Pólvora, ia e vinha muita gente  
Parada dos viajantes, suplício dos penitentes  
Diante da opressão, viu-se a corda arrebitada  
Liberdade! Por três vezes, como Cristo, foi negada  
Do grito daquele povo, o meu sonho se espalhou  
Pro lugar, um nome novo, liberdade já raiou?  
Mesmo por aquelas bandas sendo Pedro coroado  
Aprender a liberdade nunca nos foi ensinado

##### III

Minha gente da Capela, agradeço a devoção  
Pela reza mais sincera, pois a fé não tem prisão  
Sobre o negro cemitério, a metrópole se ergueu  
Entre histórias e mistérios, o meu nome, se esqueceu  
Eu envergo, mas não tombo, santo negro foi quem disse  
Para um novo quilombo ser bordado por Eunice  
Entre festa, canto, dança e a reza dos fiéis  
Os retalhos se encontram na Rua do Lavapés

##### IV

Para o povo que se une nesta negra procissão  
Eu derramo minha benção e deixo minha lição:  
Resistência, se levante, que é hora de lutar!

Pela voz dos excluídos, liberdade há de raiar!  
Se a cidade nos sufoca, rabiscamos sua imagem  
Onde é negra a história e é branca a paisagem  
Itamares, Carolinas, Adhemares e Geraldos  
Hão de ver brilhar Eunice e queimar o Borba Gato!

V

Não esqueça o passado, minha chama não se apaga  
Eis meu nome e meu legado: Francisco José das Chagas  
Pela sua liberdade, eu paguei com minha vida  
Com os devotos da Capela, vou cantar a despedida:

“Estou enterrado na Rua da Glória,  
Lembre de mim se passar por ali  
Sou fato oculto da sua história  
Mas veja, ainda estou aqui!”

Pesquisa, texto e desenvolvimento:  
Caio Araújo, Wallacy Vinícios e Willian Tadeu

Ideia original:  
Guilherme Cruz e Thiago SP